

EDITORIAL

SOBRE A REVISTA E O MESTRADO PROFISSIONAL GESTÃO EM ORGANIZAÇÕES APRENDENTES

A Revista do Mestrado Profissional Gestão em Organizações Aprendentes (MPGOA), da Universidade Federal da Paraíba, foi criada com a missão de divulgar trabalhos que representem contribuição para o desenvolvimento de novos conhecimentos sobre Gestão em Organizações Aprendentes e áreas afins. Sua publicação se entrecruza de forma relacional com os objetivos do próprio MPGOA, no que diz respeito a contribuir para corporificar visões, capacidades e competências necessárias à efetividade educacional e organizacional, em instituições dos setores público e privado e do terceiro setor.

Durante estes primeiros três anos de funcionamento, o MPGOA vem aprendendo a viabilizar o aprender a aprender com criatividade e qualidade, através da interação entre saberes diversos, individuais e coletivos e nestes propósitos lança o primeiro número da sua Revista. Para a sua composição, foi fundamental a contribuição de especialistas de nacionalidades diversas envolvidos com o conhecimento nos três campos disciplinares que compõem a estrutura e a organização do MPGOA. Os variados artigos sobre a dimensão educativa, gerencial e informacional, comentados sob diferentes perspectivas e posturas teóricas e metodológicas e que compõem o acervo acadêmico da Revista, foram fundamentais para que pudessemos consolidar esta tão esperada iniciativa acadêmica obedecendo aos critérios de eficiência técnica e qualidade acadêmica.

Recordo que quando esse curso foi efetivamente concretizado, como primeiro curso de mestrado profissional no âmbito da Universidade Federal da Paraíba, no ano de 2009, fazia pouco tempo que a CAPES havia organizado um seminário interno realizado na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), para que a comunidade acadêmica, em parceria com os setores produtivos nacional, pudesse dialogar e aprimorar um modelo de curso para ir além daqueles já tão eficientemente desenvolvido pela academia nacional. Um modelo de pós-graduação a serviço da sociedade, com a finalidade de explicitar como a pós-graduação pode ajudar no desenvolvimento econômico e social – na fabricação e na práxis.

O mestrado profissional foi o destaque dessa discussão, uma modalidade de curso ainda pouco presente no mundo acadêmico brasileiro, mas que, desde aquela época, possuía uma importância significativa para responder a um perfil de formação de pessoal que era apenas atendido parcialmente, até pouco tempo, pelos conhecidos cursos de especialização, considerando as necessidades de diferentes organizações, empresas, instituições, etc., para MPGOA, João Pessoa, v.1, n.1, p. 01-03, 2012.

melhor preparar os seus quadros a aprender a aprender, diante das complexas demandas das sociedades contemporâneas.

As mudanças socioculturais, políticas e econômicas que o processo de globalização impõe cada vez mais aos diversos países e regiões são claramente visíveis e seus efeitos se refletem de forma contundente nos diferentes contextos, setores e segmentos, incluindo-se a Universidade, instituição que abriga este MPGOA e, conseqüentemente essa Revista. A Universidade, a UFPB, em particular, como instituição educativa e propulsora da ciência, tecnologia e inovação, se mostra atenta a tais mudanças mundiais ao promover políticas de pesquisa e pós-graduação capazes de atender às novas demandas em configuração. Atualmente, já não basta renovar os compromissos do ensino, pesquisa e extensão: é preciso promover formação com qualidade, pesquisa inovadora com ética, e extensão com um caráter de desenvolvimento socialmente sustentável e inclusivo.

Esta é a missão do MPGOA e, por extensão, a da sua Revista. Estes veem sendo os nossos compromissos como mestrado profissional aprendente e que não se dispõe a ser um curso apenas voltado para a melhoria da produtividade das empresas, embora sua importância, mas também um instrumento destacado para promover o avanço do resgate da dívida social, à medida que qualifica melhor quem vai gerir os diversos setores sociais da sociedade. Nesse sentido, destacamos aqui características da sociedade atual que nos levam a acreditar na importância do MPGOA: a formação cada vez mais qualificada em vários setores que não lidam com a pesquisa de ponta; o aumento das titulações no País e, particularmente, a transferência mais rápida de conhecimento científico para as empresas ou para o mercado, com vistas a benefícios da sociedade como um todo; a elevação da produtividade de nossas empresas; e o aumento da competência dos setores sociais da administração pública, bem como de organizações não governamentais (JANINE RIBEIRO, 2007).

A Revista do MPGOA, concebida como um veículo de informação, atualização, análise e crítica das problemáticas relacionadas com a educação, a gestão e a informação, é também concebida como um produto originada no marco do modelo de desenvolvimento global contemporâneo, e que privilegia o conhecimento e a escolaridade como fatores geradores de empregabilidade, emancipação e inclusão, mas, também, de produtividade, competitividade e autonomia nacional. Uma mídia acadêmica que veicula as políticas educacionais dos diferentes níveis de escolaridade assumidas pelas instituições internacionais e nacionais de educação, e chamadas a responder aos recentes desafios políticos, socioeconômicos e educativos de um complexo contexto em mudanças.

Se a educação é transmissão de cultura material e imaterial valiosa e construção de sentidos para a vida individual e coletiva, a Revista que estamos apresentando, na medida em que materializa através dos seus artigos ideias e exemplos para serem refletidas e aplicadas às diferentes práticas educativas aprendentes, está contribuindo para o ensinar, o aprender, no âmbito dessa sociedade complexa, mutável e desafiadora.

Com essas intenções oferecemos aos leitores e leitoras de diferentes territórios e contextos culturais e acadêmicos, o primeiro exemplar da **Revista do Mestrado Profissional Gestão em Organizações Aprendentes** esperando que ela possa contribuir com elementos teórico-práticos e metodológico que viabilizem o desenvolvimento organizacional (e, mais amplamente, social) aprendente, interligado necessariamente ao desenvolvimento pessoal e grupal. Que sirva de mais uma referência para a formação efetiva de profissionais de organizações diversas e para o fortalecimento dos próprios cursos de mestrado profissional oferecidos pelo sistema de pós-graduação brasileiro.

Emília Maria da Trindade Prestes
Coordenadora do MPGOA, em exercício.

REFERÊNCIA

RIBEIRO, Renato Janine. **Mestrado Profissional, mestrado acadêmico e doutorado**. Brasília: CAPES, 2007.